

*Sinopse:*

*Elevador e a eternidade que aparenta ser. A conversa de elevador e a angústia da espera.*

**ELEVADOR**

Júlio está em um corredor esperando o elevador. O celular toca. Ele atende,

JÚLIO

Oi amor. Você não vai acreditar, estou aqui no corredor já chegando em casa.

Voz do outro lado.

JÚLIO

Nada, nem cansei.. Hoje não teve muito o que fazer não. Chego aí, tomo banho e saímos para jantar.

Mais um chiado de fundo

JÚLIO

Também te amo. Beijo, chegou o elevador. Até daqui a... 50 segundos...

Ele desliga o celular e abre a porta do elevador. Entra. Aperta o botão do 16º andar.

JÚLIO (OFF – pensamento)

Pronto, em casa.

Antes da porta se fechar, alguém a abre, um pouco ofegante.

MARIA

Opa, consegui pegar a carona heim Julinho. Essa foi por um triz (e ri)

JÚLIO

Pois é

JÚLIO (OFF – pensamento)

Agora essa chata do 704 vai começar a falar do cachorro dela.

MARIA

Espera só o BRUNO.

JÚLIO

Tá

JÚLIO (OFF)

E agora o que reclama de música alta as 22:05 de um sábado.

E sorri amarelo. Maria fica segurando a porta.

JÚLIO

Então, cadê o Bruno ?

MARIA

Deve estar chegando. Eu vi ele estacionando o carro lá fora.

JÚLIO (OFF)

E EU TENHO DE ESPERAR ?

JÚLIO

Ainda bem que não to com pressa ( e sorri de leve)

MARIA

Ainda bem.

JÚLIO (OFF)

E IRONIA ? SABE O QUE É ?

MARIA

Ele está demorando.

JÚLIO (OFF)

DEMORANDO ESTOU EU, NESSE ELEVADOR.

MARIA

Será que não era ele ?

JÚLIO

Você não o viu ?

MARIA

Vi um Sedan preto, que é o carro dele.

JÚLIO

Mas e o Bruno ?

MARIA

O Bruno mesmo eu não vi não.

JÚLIO (OFF)

NÃO É SÓ O BRUNO QUE TEM SEDAN PRETO NÃO!

MARIA

Deve ser outra pessoa né

JÚLIO

Sim.

MARIA

Vamos indo então.

Maria fecha a porta.

JÚLIO (OFF)

ALELUIA! AGORA SÓ FALTAM 16 ANDARES. TOMARA QUE ELA NÃO FALE DO....

Maria o interrompe

MARIA

Você não sabe o que aconteceu comigo e com o Flofo hoje.

JÚLIO (OFF)

COMEÇOU...

Silêncio...

MARIA

Heim ?

JÚLIO

Oi ?

MARIA

To falando contigo Julinho.

JÚLIO

Nem percebi.

MARIA

Você é muito engraçado Júlio. Só tem você aqui bobinho.

JÚLIO (OFF)

SOU ENGRAÇADO È ?

MARIA

Então ?

JÚLIO

O que ?

MARIA

Tenta adivinhar o que aconteceu comigo e o Flofo hoje.

JÚLIO

Não sei... Vocês correram.

MARIA

Você viu a gente foi ? Foi isso mesmo. A gente estava correndo, atravessando a rua, e você sabe como o Flofo adora atravessar exatamente na faixa de...

Pensamento de JÚLIO fica mais alto que a voz de MARIA

JÚLIO (OFF)

Pega esse cachorro maldito e morra junto com ele. Todo dia ela corre com o cachorro, que adora atravessar na faixa de pedestre, e depois brinca com a cachorra do outro lado da rua, ai ela fica muito cansada, mas o cachorro tem muito fôlego e como ela o ama ela aguenta correr um pouco mais. No fim, os dois acabam na lanchonete da esquina, ela tomando açaí e o cão tomando água de coco em um copo descartável.

MARIA

E o Flofo ficou lá, bebendo água de coco no copinho.

JÚLIO

Que maneiro

MARIA

Ai ai.. esse Flofo me mata.

Chega ao 7º andar.

MARIA

Cheguei na minha estação. Boa noite Julinho.

JÚLIO (OFF)

Já vai tarde. Que Flofo te devore de tanta fome.

JÚLIO

Até mais. Abraços no Flofo também.

MARIA

Que graça você. Flofo te adora

Maria já fora do elevador solta a porta, mas logo um grito surge, de outra pessoa que mexe na chave.

DUDU

Segura aí Maria.

Maria segura a porta

JÚLIO (OFF)

PUTA QUE ME PARIU

DUDU

Como você está Maria ?

MARIA

Eu to ótima.

DUDU

E o Flofo ?

MARIA

Ah, você não vai acreditar no que aconteceu comigo e com o Flofo hoje.

Dudu lembra que esqueceu algo.

DUDU

Segura aí que vou pegar o celular. Esqueci. Vai falando.

Maria continua segurando a porta, e vai falando mais alto para DUDU ouvir de dentro do seu apartamento.

MARIA

Eu tava correndo com ele hoje pela rua, e você sabe como ele adora...

JÚLIO (OFF)

VAI COMEÇAR TUDO DE NOVO! QUE BANDO DE MALDITO SEM ALMA. ME DEIXEM IR PRA CASA.

MARIA

E acabou com a gente na lanchonete. Ai ai, esse Flofo me mata.

JÚLIO (OFF)

Eu que mato ele, EU QUE MATO ELE!

DUDU

ACHEI!

Dudu sai do apartamento, e tranca a porta, enquanto fala

DUDU

Adivinha onde estava.

JÚLIO (OFF)

NO SEU CU

MARIA

Não sei, onde ?

Dudu tranca a porta e rumoa ao elevador.

DUDU

Eu tenho mania de tomar banho ouvindo música, aí acabei esquecendo o celular dentro do box (e ri). Opa Julinho.

JÚLIO (OFF)

Pra você é Júlio.

JÚLIO

Opa Eduardo, tudo bom ? Eu to subindo.

DUDU

Tem problema não. Tudo que sobe desce.

Dudu entra no elevador.

DUDU

Tchau Maria, dá um abraço no Flofo

MARIA

Tchau Dudu, Flofo te adora também. Tchau de novo Julinho.

JÚLIO (OFF)

Tchau vaca.

JÚLIO

Tchau.

O elevador fecha e começa a subir novamente.

DUDU

Que mulher insuportável não ? Só fala do cachorro dela.. Flofo isso Flofo aquilo.

Júlio ri de leve e concorda com a cabeça.

JÚLIO (OFF)

Não ouse começar a falar do tempo. NÃO OUSE!

DUDU

E esse tempo heim. Ontem para dormir eu tive de...

JÚLIO (OFF)

O QUE EU FIZ PARA MERCER ISSO ? FOI O PAPEL QUE EU JOGUEI NO CHÃO  
ONTEM ? FOI NÃO TER LEVANTADO E CEDIDO O LUGAR QUANDO A  
SENHORA ENTROU NO ÔNIBUS ? EU TAVA CANSADO! QUE MAIS FALTA  
ACONTE....

As luzes do elevador se apagam. O elevador para.

JÚLIO

EU E MINHA BOCA.

DUDU

Oi ?

JÚLIO

Nada não. E agora ?

DUDU

Aperta o botão de alarme.

Começa a buzina alta.

DUDU

Agora é esperar. E como eu tava falando... eu tava tão suado ontem que aí na madrugada.

JÚLIO (OFF)

Porque ? PORQUE ? PORQUE ?

Júlio começa a chorar de leve.

DUDU

Calma cara. Já já a energia volta. Você é claustrofóbico é ?

A energia volta. Júlio rapidamente vai na direção do painel e aperta o botão do 13º andar, que seria o próximo a passar. O elevador para

DUDU

Que houve ? Vai sair aqui ?

JÚLIO

É.

DUDU

Porque ?

JÚLIO (OFF)

PORQUE EU QUERO PAZ!

DUDU

Ah, é mais prudente mesmo. Vai que falta energia de novo. Você é muito esperto Julinho.

JÚLIO (OFF)

É Júlio pra você, seu sacana.

JÚLIO

Nunca se sabe né.

JÚLIO abre a porta no 13º andar e sai. Dudu o acompanha.

JÚLIO

Bem, até mais. Ainda me faltam 3 andares.

DUDU

Vai lá. Abraços.

Uma porta de um apartamento do andar se abre.

ANA

Eram vocês que estavam no elevador agora ? Ouvi o alarme. E essa queda de energia.

JÚLIO (OFF)

NÃO, NÃO, NÃO! NINGUÉM ME SEGURA MAIS.

JÚLIO

Oi Ana, era a gente sim. Tenho de ir. Minha mulher me espera.

ANA

Ufa, ainda bem que saíram. Abraços Julinho.

JÚLIO sai as pressas e sobe as escadas.

DUDU

Até mais Julinho. E esse tempo heim Dona Ana.

ANA

Pois é.

DUDU

Ontem mesmo, para dormi eu tive de...

As vozes vão ficando mais baixas. Júlio chega ao 16º andar, exausto. Abre a porta do apartamento. Sua mulher o recebe. Júlio rapidamente fala

JÚLIO

Vou tomar banho para sairmos.

BRUNA

Que houve? Porque esse cansaço todo? E porque essa demora? Onde você estava afinal? Nunca vi elevador demorar 10 minutos para subir. Você ficou preso nessa queda de energia? O porteiro recomendou não usar o elevador. Tá com problema na Light. Pode cair de novo.

Júlio vai entrando no apartamento, deixando as coisas pelo caminho. Paletó, sapato.

**BRUNA**

Vai falar comigo não ? Eu to falando contigo.Ah.. e acho que o ar condicionado queimou nessa queda de energia. Não sei, tentei ligar de novo e nada.

**JÚLIO**

Será que podemos ir jantar outro dia ?

**BRUNA**

Mas eu já estou arrumada.

**JÚLIO**

**POR FAVOR**

**BRUNA**

Não grita comigo. Mas tá. Se você insiste. Amanhã iremos conversar a respeito disso viu. Boa noite.

Júlio entra no banheiro e grita

**JÚLIO**

**ELEVADORES MALDITOS! CARALHO!**

E bate a porta do banheiro.

**BRUNA**

Lava essa boca imunda também. Estressadinho!